

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Interdisciplinar

NÍVEL DO CURSO: Ensino Médio/Técnico

Concepções e ações sobre água e lixo dos discentes dos cursos Técnico em Agropecuária e Técnico em Alimentos do Instituto Federal Catarinense, Câmpus Concórdia

Guilherme Pieri Pereira, Vinicius Silva Moreira, Antônio Luiz Gubert, Jackson Ricardo Pereira de Lucena Silva, Alessandra Farias Millezi

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Técnico em Agropecuária

E-mail de contato: alessandra.millezi@ifc-concordia.edu.br

A Educação Ambiental (EA) é abordada como uma importante alternativa para a construção de valores e conhecimentos na educação escolar. A reflexão sobre as práticas, em um contexto marcado pela degradação ambiental, é necessária. Esse trabalho objetivou investigar a percepção sobre EA de discentes do primeiro ano dos cursos Técnicos do IFC, Concórdia. Para a realização da pesquisa foram aplicados questionários objetivos para 163 alunos do primeiro ano do Ensino Médio, abrangendo concepções e ações dos alunos sobre os eixos água e lixo. Os dados foram tabulados no programa Excel. A maioria dos estudantes não diferenciou corretamente lixo orgânico e inorgânico. Quanto à combinação correta das cores para depósito do lixo inorgânico houve alta porcentagem de erro (48%). Quanto à conceituação de reaproveitamento e reutilização, 67% e 71% respectivamente, responderam corretamente. 87% sabem o que é lixo eletrônico. Já quanto ao saneamento básico, 33% disseram que já ouviram falar, mas não sabem muito bem do que se trata. Quanto à separação dos lixos orgânico e inorgânico, 61% afirmaram fazer a separação, 24% nunca separa e 15% não separam por que não sabe a diferença ou por que não há locais específicos para isso, 47% separam os diferentes lixos inorgânicos. 73% responderam que em sua casa as embalagens de vidro e plástico são reutilizadas. Sobre a água, 94% responderam corretamente que a água é um recurso inesgotável. Na questão sobre manancial, 65% responderam corretamente. Em relação ao lençol freático, 20% não sabem explicar o que é, 42% responderam que talvez saibam. Na questão sobre aquífero, 43% responderam que não tem certeza sobre o que é. Grande parte dos alunos possui noção sobre poluição dos rios, 79% responderam a questão corretamente, mas, 23% afirmaram que o deslocamento de cargas e pessoas por vias fluviais não oferece riscos de poluição das águas, enquanto 18% não sabem. A minoria dos alunos (5%) não fecha a torneira ao escovar os dentes e 45% responderam que em sua casa as calçadas são lavadas com água. Em relação ao aproveitamento da água da chuva, 46% responderam não saber que isso poderia ser realizado. Grande parte dos estudantes (85%) afirmou não possuir o hábito de usar a descarga do vaso

sanitário para eliminar insetos e cabelos. 73% responderam que em sua casa as pessoas desligam a torneira para ensaboar a louça e 50% tem o cuidado com o período do dia e usa o regador ao invés de mangueira para regar plantas. Quanto às concepções sobre lixo, há carência em conceitos, na diferenciação de lixo orgânico e inorgânico e muitos alunos não fazem a separação do lixo inorgânico devido à falta de locais para depósito. No eixo água há incerteza sobre conceitos de lençol freático e aproveitamento das águas, mas, a maioria dos alunos têm hábitos positivos quanto ao uso racional da água. Assim, há preocupação com as concepções e as ações dos estudantes, futuros profissionais que serão formados pelo IFC, sendo esses resultados iniciais e subsídios para a produção de ações coletivas que visem atitudes mais coerentes em relação à EA.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Mananciais. Reciclagem.